

# GEOQUIMICA DAS PROVÍNCIAS MORFO-SEDIMENTARES DA PLATAFORMA CONTINENTAL NORTE DE SERGIPE E SUL DE ALAGOAS

*Marciléia Silva dos Santos<sup>1</sup>; Luiz Carlos da Silveira Fontes<sup>1</sup>; Bastiaan Adriaan Knoppers<sup>2</sup>; Marcela Cardoso da Silva<sup>1</sup>; Karolina Andrade Santos<sup>1</sup>; Landerlei Almeida Santos<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> Laboratório Georioemar/Núcleo Eng. Pesca/Universidade Federal de Sergipe; <sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense

**RESUMO:** O mapeamento faciológico dos sedimentos de superfície da plataforma continental do norte de Sergipe e sul de Alagoas, executado pelo Laboratório GEORIMAR/UFS, faz parte de um projeto de pesquisa mais amplo intitulado “MARSEAL - Caracterização Ambiental da Bacia de Sergipe e Sul de Alagoas”, coordenado pelo CENPES/ PETROBRAS. Com o objetivo de se conhecer a assinatura geoquímica das feições morfo-sedimentares foram utilizados dois conjuntos de resultados: 1) dados pretéritos de carbonato de cálcio, matéria orgânica, fosfato, cálcio, magnésio, estrôncio, cobre, cromo, níquel, lítio, vanádio, cobalto, ferro, manganês, alumínio, potássio, titânio e zinco, gerados pelo mapeamento das amostras coletadas no projeto AKAROA em 1965/1966 (Kempff, 1972 e Coutinho, 1976) na escala de 1:1.000.000, e 2) novos dados analíticos de carbonato de cálcio e argilo-minerais, na escala de 1:250.000, obtidos pelo Laboratório Georioemar-UFS. Os dados pretéritos foram digitalizados e novos mapas construídos para assegurar uma melhor reinterpretação dos resultados obtidos por Coutinho (1976) com base nas amostras coletadas pela campanha oceanográfica AKAROA. As províncias identificadas foram: Província Carbonática-Terrígena sul de Alagoas (PCT-AS), subdividida em Província Carbonática Interna Terrígena (PCIT-SA) e Província Carbonática Externa Bioclástica (PCEB-SA); Província Carbonática-Terrígena norte de Sergipe (PCT-NSE), subdividida em Província Carbonática Interna Terrígena (PCIT-NSE) e Província Carbonática Externa Bioclástica (PCEB-NSE); Província Lamosa-Terrígena do Rio São Francisco (PLT-SF) e Província Lamosa-Terrígena do Rio Japarutuba (PLT-JA). As províncias carbonáticas internas terrígenas sul de Alagoas e a norte de Sergipe apresentam um comportamento semelhante para os elementos Ca, Mg, Sr, Fe, Al, K, Ti, Cu, Mn e Zn e para  $\text{CaCO}_3$ , matéria orgânica total (MOT) e  $\text{P}_2\text{O}_5$ . As províncias carbonáticas externa bioclásticas sul de Alagoas e a norte de Sergipe apresentaram também um comportamento geoquímico bastante semelhante. As províncias lamosas-terrígenas do rio São Francisco e do Japarutuba são muito semelhantes entre si e tem uma assinatura geoquímica diferente das províncias carbonáticas. Observa-se que a província de Japarutuba apresenta maiores concentrações de Ca, Al, Fe e MOT comparada com a do rio São Francisco. Os elementos Cu, Mn e Zn apresentam comportamento semelhante em todas as províncias aqui estudadas.

**PALAVRAS CHAVE:** PROVÍNCIAS MORFO-SEDIMENTARES; GEOQUIMICA; PLATAFORMA CONTINENTAL SERGIPE- ALAGOAS